



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE – FANESE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NATHALIA VICTORIA PINHEIRO DA SILVA

**A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE
COMPRAS E DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTOQUE**

ARACAJU-SE

2017

NATHALIA VICTORIA PINHEIRO DA SILVA

**A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE
COMPRAS E DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTOQUE**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Edgard Dantas Santos Júnior

Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.

NATHALIA VICTORIA PINHEIRO DA SILVA

**A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO
DE COMPRAS E DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTOQUE**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado (a) com média: _____

**Prof. Edgard Dantas Santos Júnior
Orientador**

Avaliador

Avaliador

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2017.

*Eu gosto do Impossível porque lá não
existe concorrência - Walt Disney*

RESUMO

A contabilidade gerencial é uma área da ciência contábil indispensável para as empresas, pois ela tem a função de auxiliar os administradores a planejar, controlar e tomar decisões eficazes, neste sentido, essa pesquisa tem como área de abrangência a gestão dos estoques, iniciando desde o processo de compra até a reposição dos mesmos, em decorrência desse fato, essa pesquisa científica tem por finalidade responder a seguinte questão: Como a contabilidade gerencial pode auxiliar as empresas a administrar os estoques de mercadoria? Com base nesse pressuposto, essa pesquisa tem como objetivo geral: Analisar a contabilidade gerencial como instrumento de gestão de compras e administração dos estoques, e para alcançar o referido objetivo tomaram-se como base os seguintes objetivos específicos: Verificar métodos otimizadores de processo de compra de mercadoria que resultem em estoques adequados; Identificar a importância de classificar os estoques na curva ABC, analisar o processo de movimentação de entrada e saída dos estoques. Para alcançar as respostas necessárias para problemática e respectivos objetivos utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica, nos resultados foi demonstrando a importância da contabilidade gerencial na atividade de administrar e controlar os estoques evidenciando a importância da temática para os profissionais que atuam na área da contabilidade que fornece informações para tomada de decisões.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Administração do Estoque, Controle de Estoque.

LISTA DE SIGLAS

CMV	- Custo de Mercadoria Vendida
ICMS	- Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço
RCM	- Resultado da Conta Mercadoria
PIS	- Programa de Integração Social
COFINS	- Contribuição Para o Financiamento de Seguridade
PEPS	- Primeiro a entrar ,primeiro a sair
UEPS	- Ultimo a entrar e primeiro a sair

LISTA DE FÓRMULAS

FÓRMULA (I) – Custo de mercadoria vendida.....	12
FÓRMULA (II) – Resultado da conta mercadorias	12
FÓRMULA (III) – Custo do carregamento	16
FÓRMULA (IV) – Lote econômico de compra	17
FÓRMULA (V) – Custo de carregamento	17
FÓRMULA (VI) – Custo do pedido	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ficha de controle de estoque método do custo médio.....	15
Quadro 2 – Percentual de cada item em relação ao total.....	18
Quadro 3 – Demanda programada mensal com base em meses anteriores.....	19

SUMÁRIO

RESUMO	
LISTA DE SIGLAS	
LISTA DE FÓRMULAS	
LISTA DE QUADROS	
1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Deliberação do Tema e da Problemática.....	9
1.2 Objetivos	9
1.3.1 Objetivo Geral	9
1.3.2 Objetivos Específicos	9
1.4 Justificativa	10
1.5 Metodologia.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 Contabilidade Gerencial	11
2.1.Aspecto contábeis dos estoques e valor dos custos	12
2.2.1.1 Resultado simplificado da conta mercadoria	12
2.2.1.2 Apuração Extracontábil	12
2.2.1.3 Fatores que alteram os valores da compra	12
2.2.1.4 Tributos que incidem sobre as compras.....	13
2.1.2 Avaliações dos Estoques	14
2.1.3 Compra e administração do estoque	15
2.1.4 Organização da Compra	16
2.1.5 Lote econômico de compra.....	16
2.1.6 Curva ABC.....	17
2.1.7 Ponto de ressuprimento e demanda programada	19
2.1.8 Just in Time	20
2.2. Produção do Just in Time	21
2.2.1 Desperdício	21
2.2.2 Aplicação do JIT	21
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERENCIAS.....	24
ABSTRACT.....	25

1. INTRODUÇÃO

1.1 Área de Conhecimento da Pesquisa

A contabilidade gerencial é uma área da ciência contábil indispensável para as empresas, pois ela tem a função de auxiliar os administradores a planejar, controlar e tomar decisões eficazes, neste sentido, essa pesquisa tem como área de abrangência a gestão dos estoques, iniciando desde o processo de compra até a reposição dos mesmos.

1.2 Delimitação Do Tema e Problemática

Essa pesquisa limita-se a pesquisar a gestão dos estoques no processo de aquisição e administração.

Sabe-se que a administração dos estoques é de suma importância e dificuldade, pois estoques elevados significa capital parado, capital este, que poderia está sendo utilizado pela empresa em outras áreas, ao passo que estoques baixos podem ocasionar em falta de produtos e conseqüentemente perda das vendas impactando diretamente no resultado da empresa, assim sendo, tem-se o seguinte questionamento: Como a contabilidade gerencial pode auxiliar as empresas a administrar os estoques de mercadoria?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Para responder o questionamento acima mencionado, traçou-se o seguinte objetivo geral: Analisar a contabilidade gerencial como instrumento de gestão de compras e administração dos estoques.

1.2.1 Objetivos Específicos

Em linhas específicas traçou-se as seguintes etapas:

- Verificar métodos otimizadores de processo de compra de mercadoria que resultem em estoques adequados;
- Identificar a importância de classificar os estoques na curva ABC;

- Analisar o processo de movimentação de entrada e saída dos estoques.

1.3 Justificativa

Essa pesquisa justifica-se para mostrar a importância da contabilidade gerencial na atividade de administrar e controlar os estoques. Esse tema é pouco abordado no universo contábil acadêmico e de extrema importância para os profissionais que atuam na área da contabilidade que fornece informações para tomada de decisões.

A pesquisa não será feita apenas para os empresários, mas também para que os docentes e alunos entendam melhor a importância da contabilidade gerencial e da administração dos estoques para as empresas e para que possam utilizar como fonte de pesquisa.

1.5 Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo consiste em um estudo descritivo, onde neste será realizado, o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos, utilizando a pesquisa bibliográfica, artigos publicados na internet, sites de referência, as leis que os instituíram, e os procedimentos técnicos, o que possibilitaram que este trabalho tomasse forma.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade gerencial

A contabilidade gerencial tem a função de fornecer informações gerenciais para os administradores da empresa, para que eles possam tomar uma decisão segura e eficaz. Todas as suas informações são voltadas para os recursos econômicos da empresa. (CREPALDI, 2011).

Já para Ildícibus (1998, p. 21) diz que:

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custo, na análise financeira e de balanço etc., colocando uma perspectiva diferente num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

2.1.1 Aspecto contábeis dos estoques e valor dos custos

Segundo Ribeiro (2012, p. 2008) para contabilizar as operações com mercadorias existem dois métodos:

- Método da conta Mista: consiste em utilizar uma única conta, que poderá ser chamada de mercadorias, ou estoque de mercadoria, ou outra semelhante, para registrar toda operação com mercadorias (estoque inicial e final, compras vendas devolução de compras e devolução de vendas).
- Método de conta desdobrada: Consiste em utilizar as três contas básicas: estoque de mercadorias (para registrar o estoque inicial e final), Compras de Mercadorias e venda de mercadorias. Podem ainda ser utilizadas as contas de compras anuladas (para registrar a devolução da compra) e vendas anuladas para registrar as devoluções de venda.

Ribeiro (2012, p. 2007) ainda diz que as empresas não podem usar os dois métodos ao mesmo tempo, seja qual for o método escolhido, as empresas poderão adotar um dos seguintes sistemas:

Inventário permanente: Consiste em controlar permanentemente o valor do Estoque de Mercadorias. Assim, a cada compra efetuada, o custo da respectiva compra é adicionado ao estoque; da mesma forma a cada venda efetuada, o custo da respectiva venda é

diminuído do estoque, assim o estoque de mercadorias fica atualizado constantemente.

Inventário Periódico: por este sistema, o valor do estoque de mercadoria só é conhecido no final do período, a pois a realização da contagem física de todas as mercadorias existentes (inventário).

2.2.1.1 Resultado simplificado da conta mercadoria

Eles podem ser denominados de Resultado Operacional Bruto ou Resultado Bruto do Exercício. Para apurar as contas de mercadorias que geralmente são feitas no final do período, precisa verificar no livro Razão, os resultados das contas. (RIBEIRO, 2012).

2.2.1.2 Apuração extracontábil

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} - \text{EF} \quad \dots (1)$$

CMV= Custo de Mercadoria Vendida

EI= Estoque Inicial

C=Compras de Mercadorias

EF= Estoque Final de Mercadoria

Depois de usar a formula CMV, aplica-se a 2ª fórmula:

$$\text{RCM} = \text{V} - \text{CMV} \quad \dots(2)$$

RCM= Resultado da Conta Mercadorias

V= Venda de Mercadorias

CMV= Custo de Mercadorias Vendidas

Quando o RCM for positivo quer dizer que a venda de mercadoria foi superior ao custo das respectivas mercadorias vendidas, ou seja, obteve um lucro. Esse lucro é chamado de Lucro Bruto do Exercício, já se o RCM for negativo isso significa que o valor das vendas de mercadorias foi inferior ao custo das respectivas mercadorias vendidas, o que quer dizer que ocorreu um prejuízo. Esse prejuízo é denominado de Prejuízo sobre Vendas. (Ribeiro, 2012, p. 2012).

2.1.1.3 Fatores que alteram os valores de compras

Ribeiro (2012,p.222) defende que:

Frete e seguros sobre compras são importâncias pagas diretamente ao fornecedor de uma empresa, ou a uma empresa de transportadora, referentes a Despesas com Seguro e Transporte de mercadorias do estabelecimento do fornecedor até a empresa que a comprou.

Compras anuladas ou devolução de compras consiste na devolução total ou parcial das mercadorias adquiridas tendo em vista fatos desconhecidos no momento da compra.

Abatimento sobre compras sempre que nossa empresa, ao receber Mercadoria adquiridas de Fornecedores, constatar que tais Mercadorias, por motivos, desconhecidos no momento da compra, não atendem às nossas expectativas, poderemos devolvê-las total ou parcial, conforme exemplificado na Seção anterior – Compras Anuladas. Entretanto, havendo interesse em ficar com elas, poderemos solicitar abatimento ao nosso fornecedor.

Descontos Incondicionais Obtidos são descontos que nossa empresa ganha dos fornecedores no momento em que efetuamos Compra de Mercadoria. Aparecem destacadas nas notas Fiscais e nos são oferecidos sem a imposição de nenhuma condição.

2.1.1.4 Tributos que incidem sobre as compras

ICMS – Imposto sobre operações de mercadorias e sobre prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

Ao comprar mercadorias, as empresas pagam aos fornecedores uma parcela que corresponde ao ICMS. Quando a mercadoria é vendida aos consumidores, as organizações recebem dos clientes a parcela do ICMS junto com o valor da venda que será repassada para o Governo do Estado. (RIBEIRO, 2012).

Para contabilizar o ICMS é necessário utilizar o critério de conta corrente, na qual adota-se uma única conta para registrar os Direitos e as obrigações relativas ao imposto. Elas podem ser tituladas como conta corrente de ICMS, ICMS a recuperar, ou ICMS a compensar entre outras nomenclaturas semelhantes. (RIBEIRO, 2012).

PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição Para o Financiamento de seguridade são tributos que também permitem recuperação de crédito, desde que a empresa seja optante do Lucro real. (RIBEIRO, 2012).

Para contabilizar o PIS e a COFINS é necessário que nos últimos dias do mês seja apurado a base de cálculo de cada tributo, diminuindo o total da receita do mês encontrando a alíquota para obter o valor do tributo. As contas debitadas irão para o PIS sobre o faturamento, que é de natureza redutora da receita bruta de vendas. O saldo será transferido para conta de resultado. As contas de despesas terão seu saldo recebido para o resultado do exercício. (RIBEIRO, 2012).

2.1.2 Avaliação dos estoques

A avaliação dos estoques tem a função de controlar a quantidade de matérias do estoque, tanto na quantidade de produto, como no valor financeiro. A avaliação do estoque deve ser feita em termo de preço para proporcionar uma avaliação certa do material financeiro atualizado. Na avaliação do estoque inclui-se o valor da mercadoria e os produtos de fabricação. Para avaliação dos materiais toma se como base o preço de custo ou de mercadoria, de preferência o menor custo entre os dois. O preço de mercadoria deve levar em consideração o valor da matéria-prima ou da compra de produto acabado que consta na nota fiscal do fornecedor. (PAZO, 2010).

Existem quatro métodos para fazer uma avaliação dos estoques: Custo médio, avaliação pelo método PEPS (FIFO), avaliação pelo método UEPS (LIFO) e avaliação pelo custo de reposição.

Métodos de avaliação de estoque segundo Dias (2012, p.126):

- ✓ Custo médio – Tem por base o preço de todas as retiradas, ao preço médio do suprimento total.
- ✓ Do item em estoque - Age como um estabilizador, pois equilibra a flutuação de preços, contudo, a longo prazo, refletem os custos reais das compras de materiais.
- ✓ Avaliação pelo método PEPS (FIFO) - Primeiro a entrar, Primeiro a sair (First in, First out). A avaliação por esse método é feita pela ordem cronológica das entradas. Sai material que primeiro integrou o estoque, sendo substituído pela mesma ordem cronológica em que foi recebido, devendo seus custos reais serem aplicados.
- ✓ Avaliação pelo método UEPS (LIFO) - Último a entrar Primeiro a sair (Last in, First out). Sai as últimas peças que deram entrada no estoque, o que faz com que o saldo seja avaliado ao preço das últimas entradas. Esse método é mais adequado em períodos de inflação.
- ✓ Avaliação do custo de reposição – tem por base a relação dos custos a curto prazo em relação à inflação.
Custo de reposição (CR) = PREÇO Unitários (PU) X Acréscimo do Custo de Reposição

O custo médio ponderado é o mais utilizado no Brasil. A seguir será apresentada um exemplo de cálculo:

Saldo inicial de um produto X possui:

30 Unidade com custo de R\$8,00

- No dia 05.02.2016 efetua uma compra de 100 unidades físicas no valor de R\$ 10,00 com ICMS de 7%.
- No dia 08.03.2016 compra de 600 unidades físicas no valor de R\$12,00 com ICMS de 12%.
- No dia 09.03.2016 venda de 20 unidades físicas no valor de R\$ 18,00 e ICMS de 18%.
- No dia 10.03.2016 venda de 70 unidades físicas no valor de R\$20,00 com ICMS DE 18%.
- E no dia 15.03.2016 venda de 40 unidades físicas no valor de R\$ 22,00 com ICMS de 18%.

Quadro1 Ficha de controle de estoque método do custo médio

Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	Valor unitário	Valor total	Quant.	Valor unitário	Valor total	Quant.	Valor unitário	Valor total
Estoque inicial							30	8.00	240,00
05.03.16	100	9.30	930,00				130	9.00	1.170,00
08.03.16	60	10.56	633,60				190	9.45	1.803,60
09.03.16				20	9.49	189,80	170	9.49	1.613,80
10.03.16				70	9.49	664,30	100	9.50	949,50
15.03.16				40	9.50	380,00	60	9.5	569,30
Total	160	9.77	1.563,60	130	9.49	1.234.10			

Fonte: Santos (2017).

Conforme demonstrado no quadro anterior ,cada entrada faz com que os custos médio sofra variações .

2.1.3 Compras e administração do estoque

As compras e a administração dos estoques estão ligadas com o planejamento de estoque de matérias e produção ou na comercialização de bens e serviços. Uma administração ruim pode interferir nos resultados da empresa, podendo gerar muito prejuízos. Definir o momento correto da compra, a quantidade de compra, o preço dos produtos, são características importantes nesse processo. O investimento no estoque causa impacto nas atividades operacionais das organizações por essa razão as empresas priorizam a administração.

As compras são operações de matérias, são processos muito importantes para atender o suprimento da produção e o resultado da empresa surge com o aumento da produtividade. Uma compra bem elaborada é a forma com que a empresa utiliza para reduzir os custos. Ter uma boa relação com os fornecedores é algo extremamente estratégico para o processo de compra, caso ocorra algum problema essa relação pode ajudar a empresa a se livrar de algum problema que possa causar prejuízo. (BERTAGLIA, 2009).

2.1.4 Organização da compra

Os empresários são responsáveis pela venda, produção e finança das empresas. Os princípios básicos da organização de compra constituem-se de: autoridade para compra; registro de compra, registro de preço, registro de estoque e consumo; registro de fornecedores, aquisição e especificações, aquisição de catálogos. Existem outras atividades relacionadas a compras como as pesquisas dos fornecedores, aquisição, administração. A pesquisa e a investigação são atividades básicas de compras, serve para definir se é melhor fabricar ou comprar os produtos. A principal função das compras é levar informações e orientação aos departamentos interessados, os campos de pesquisas são divididos em várias áreas distintas, são elas: estudo dos materiais, análise econômica, análise do fornecedor, análise do campo e do preço, análise das embalagens e transportes, análise administrativa. Todos os departamentos da empresa levam informações para o sistema de compras, esses departamentos são: Produção, Engenharia, Contabilidade, Vendas, PCP e controle de qualidade. (DIAS,1993).

2.1.5 Lote econômico de compras

É uma análise feita pela administração do custo do estoque na quantidade de pedido e no carregamento do estoque. Para calcular o custo do carregamento usa-se a seguinte fórmula:

$$Q/2 \times S \quad \dots(3)$$

S=Custo de carregar uma unidade em estoque durante um ano

Q=estoque médio

Um especialista em contabilidade de custo deu um exemplo de Maher (2001,p. 811):

Utilizam 25.000 unidades de material Z por ano, a fábrica de uma linha especial de laminados de madeira. Os custos desembolsáveis de carregamento do material Z totalizaram, \$2.50 por unidade; cada unidade do material Z custa \$80. O custo de capital da companhia é 25% portanto o custo total do carregamento é \$22,50 por unidade (= \$2,50 + [\$80 x 25%]). O custo de colocação de um pedido do material Z É DE \$648. Qual o lote econômico de compras?

$$A = 25.000$$

$$P = \$648$$

$$S = \$ 22,50 (= \$ 2,50 + [\$80 \times 25\%])$$

O lote econômico de compra é:

$$Q^* = \frac{\sqrt{2 \times 25.000 \times 648}}{\$22,50} = 1.200 \text{ unidades} \quad \dots(4)$$

Com esses valores os custos anuais desse estoque serão:

Custo de carregamento

$$QS/2 = \frac{1200 \times \$22,50}{2} = \$13.500 \quad \dots(5)$$

Custo do pedido

$$AP/Q = \frac{25.000 \times \$ 684}{1.200} = \$13.500 \quad \dots(6)$$

2.1.6 Curva ABC

É utilizada para analisar o estoque verificando o consumo, valor monetário ou quantidade de itens no estoque em um curto espaço de tempo, para que eles sejam classificados em ordem decrescente de importância. Os mais importantes são denominados como itens classe A, os intermediários de itens classe B e os menos importantes são chamados como itens classe C. (MARTINS, 2001).

Esse método é bastante antigo e ainda é aplicado em várias indústrias, baseia-se no método de Pareto, sugere-se que a atenção deva ser voltada para os itens de maior importância. Na política de estoque 20% dos itens de estoques são representados por 80% do valor do estoque em ordem decrescente. (CHING, 2006).

Cada item do estoque é calculado multiplicando o consumo anual por seu respectivo custo, em seguida classifica-se em ordem decrescente de valor e calcula-

se o potencial relativo de item por item em relação ao custo total de estoque (100%). (CHING, 2006).

É importante que a empresa tenha um gerenciamento tanto global como individual de seus itens, a curva ABC é um importante instrumento que permite identificar itens que justifiquem atenção e tratamento adequado em seu gerenciamento. A classe “A” por exemplo, pertence aos itens que requerem toda a atenção possível, pois são eles que garantem a alavancagem financeira da empresa.

Após ordenados pela importância relativa:

Classe A: Grupo de itens mais importantes que devem ser tratados com atenção bem especial, pois são eles que representam uma boa gama do faturamento.

Classe B: Grupo de itens em situação intermediária entre as classes “A” e “C” requer também atenção, todavia, não tanto como os de classe “A”.

Classe C: Grupo de itens pouco importante, recebendo pouca atenção, são itens que não giram.

Quadro 2 Percentuais de cada item em relação ao total

Produto	Preço Unitário	Demanda Anual	Classif. Demanda	Classif. Demanda	Valor Demanda Acumulada	% sobre o VL total acumulado	%
Produto 1	25	200	5000	40.000	40.000	47%	47%
Produto 2	50	10	500	18.000	58.000	68,19%	21,16%
Produto 3	16	20	320	10.400	68.400	80,41%	12,28%
Produto 4	20	2000	40.000	9.200	77.600	91,23%	10,81%
Produto 5	4	2300	9.200	5.000	82.600	97,11%	5,87%
Produto 6	130	80	10.400	700	83.300	97,93%	0,82%
Produto 7	12	28	336	600	83.900	98,64%	0,70%
Produto 8	20	30	600	500	84.400	99,22%	0,60%
Produto 9	60	300	18.000	336	84.736	99,62%	0,39%
Produto 10	35	20	700	320	85.056	100%	0,37

Fonte: (CHING,2006) Adaptado pelo autor.

Uma análise da tabela mostra que os itens: Produto 1 e Produto 2 representam 68,16% do faturamento total dos estoques no período, são, portanto, itens tipicamente da classe “A”. Os três seguintes – Produto 3, 4 e 5 representam 28,96% dos gastos e faturamento, são itens tipicamente da classe “B”. Os demais itens juntos representam 2,88% dos gastos com aquisição e faturamento, são itens da classe “C”, exigem pouca atenção do setor de compras.

2.1.7 Ponto de ressuprimento e demanda programada

Suponha-se que a demanda de um determinado item de estoque durante 10 meses comportou-se conforme o demonstrativo abaixo. Sabendo-se que o tempo de reposição desse item é de 15 dias e que o nível de atendimento necessário é de aproximadamente 84%, tem-se demanda:

Ex.: produto X.

Quadro 3 Demanda programada mensal com base em meses anteriores

Meses do ano	Quant. Vendida	Demanda Média	Desvios	Desvios ²
Janeiro	69	70	1	1
Fevereiro	74	70	4	16
Março	71	70	1	1
Abril	68	70	2	4
Mai	67	70	3	9
Junho	70	70	0	0
Julho	71	70	1	1
Agosto	68	70	2	4
Setembro	70	70	0	0
Outubro	72	70	2	4
Soma	700			40

Fonte: Santos (2017).

$$\text{Média dos desvios}^2 = \frac{\sqrt{40}}{10} = 4$$

$$\text{Demanda média mensal pela } \bar{x} \text{ } 700 \div 10 = 70 \implies \text{Demanda p/ 15 dias} = \frac{70}{2} = 35$$

$$\sqrt{4} = 2$$

Ponto de pedido = demanda durante o tempo de reposição + um estoque de segurança

$PP = D.D.T.R. + E.S. = 35 + 2 = 37$ Precisamos de 37 itens para 15 dias

Obs.: Níveis de satisfação:

0 - Desvio padrão = 50%

1 - Desvio padrão = 84%

2 - Desvio padrão = 90%

3 - Desvio padrão = 99,9999%

Os níveis de satisfação servem para determinar o estoque de segurança, quantidade mínima possível para suportar o tempo de ressuprimento superior ao programado ou um consumo desproporcional.

O que aqui é proposto é que a quantidade de itens pedidos esteja diretamente ligada à quantidade de dias em que serão consumidos, de maneira que ao comandar-se um estoque de sessenta dias por exemplo o programa encontre a quantidade de itens necessários para que não haja grandes sobras ou rupturas (falta de mercadorias).

2.1.8 Just in time

Segundo Maher (2001, p. 536):

Sistema desenhado para fabricar (ou comprar) produtos ou serviços imediatamente antes da etapa de produção seguinte (ou de venda). A filosofia do Just in time (JIT) está ligada diretamente à administração da qualidade total. Seu objetivo é comprar e/ou fabricar produtos ou serviços exatamente antes da campanha deles necessitar. Campanhas que aplicam o JIT têm descoberto que esse sistema não somente reduz ou potencialmente elimina os custos de carregamento de estoque, como também exige altos padrões de qualidade.

Esse sistema fornece uma segurança para a administração da produção, evitando e detectando problemas escondidos. Para que o mesmo funcione é necessário o investimento em qualidade total; compra de material de qualidade; força de trabalho flexível e bem treinada; ciclo curto de resposta ao cliente; backlog de pedidos. (MACHE, 2001).

Como qualquer outra técnica ou sistema, o just in time possui pontos positivos e pontos a serem melhorados. Sua implementação pode gerar benefícios financeiros, menos capital aplicado em estoque e armazenagem, redução dos custos de produção e eliminação do risco de fabricação de estoques obsoletos.

Em contrapartida, podem trazer malefícios para as empresas que não estejam preparadas para se adequar ao sistema. (MACHE, 2001).

2.1.9 Produção do just in time

Ele elimina a necessidade de estoque, produz somente o que está no pedido, tendo o melhor controle de produção e toda a produção é preparada somente para fabricar o necessário para atender a solicitação dos clientes. Neste sentido, a fabricação só será realizada tendo a certeza de que todos os produtos serão vendidos. (MACHE, 2001).

A manutenção desse sistema só é feita caso haja uma quebra. Isso somente ocorre quando a máquina está em uma operação, o que ocasiona um atraso na entrega dos produtos. Para ter uma excelente produção, a máquina precisa ter uma excelente manutenção regularmente, e para isso é necessário um programa de produção preventiva, que além de ajudar na manutenção diária, auxilia na lubrificação e limpeza. (ARNOLD, 1999).

Para ajudar na organização das compras é utilizado o lead time (tempo despendido entre o pedido feito pelo cliente, até a entrega do produto ao mesmo), ele ajuda o fornecedor e o comprador a organizarem o planejamento do fluxo de material. (ARNOLD, 1999).

2.2 Desperdício

A filosofia JIT auxilia as organizações a evitar prejuízos, especialmente os relacionados à produção. Um funcionário da empresa Toyota identificou sete tipos de desperdícios na produção, são eles: desperdício de superprodução, desperdício de espera, desperdício de transporte, desperdício de processamento, desperdício de movimento, desperdício com peças defeituosas e desperdício de estoque. Para não ocorrer esses prejuízos é necessário que ocorra zero defeito, tempo zero de preparação (set-up), movimentação zero, quebra zero, lead-time zero e lote unitário. (BALLESTERO-ALVAREZ, 2001).

2.2.1 Aplicação do JIT

Existem cinco itens ESSENCIAIS para o seu processo:

Recursos humanos – identifica a participação dos funcionários a surgerirem solução para o problema na produção;

Qualidade total - Ajuda na flexibilidade do sistema, garantindo que os produtos sejam produzidos na qualidade total, eles devem ser (Não tendi kkk ???);

Fornecedores – Deve se ter uma boa relação com o fornecedores, pois eles são de extrema importância para o fornecimento de matérias (OU materiais??);

Processo Produtivo - Reduz a zero o lead-time, mas para que isso ocorra é necessário que toda a produção esteja organizada; e

Planejamento da produção – O JIT ajuda no planejamento que possibilita a mudança na forma de produção dentro da empresa. (BALLESTERO-ALVAREZ, 2001).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado, este trabalho aborda a importância da contabilidade gerencial como instrumento de gestão que ajuda no auxílio da administração dos estoques, desde o ato da compra até a reposição do mesmo e tendo como situação problema, o questionamento de quais os meios adotados pela contabilidade gerencial para auxiliar as empresas a administrar os estoques de mercadorias.

Essa pesquisa dividiu a gestão de estoque basicamente em dois grupos, a contábil e a administrativa. Observou-se que a gestão contábil se preocupa com a parte de valoração, com o correto valor dos estoques e o que pode ser adicionado aos mesmos, enquanto que a administrativa está voltada para a quantificação, reposição e controle.

Para alcançar seus objetivos a contabilidade faz uso da ficha de controle de estoque, adotando métodos como UEPS, PEPS e CMP, sendo este último amplamente utilizado pelas empresas, essa ficha informa para gestão da empresa o valor do estoque atualizado compondo todos os gastos que a entidade teve para deslocar a mercadoria do local de origem até o seu destino, somados os tributos não recuperáveis. Foram abordados os métodos nas operações com mercadorias, que são os métodos de conta mista e o método de conta desdobrada, mas também podem ser adotados o sistema de inventário permanente e inventário periódico.

Já em âmbito administrativo se utiliza instrumentos como a classificação e a curva ABC que idênticas quais os principais produtos economicamente falando. Chama a atenção para o estoque Just in Time que demonstra a importância do estoque zero, ou no tempo certo, para que isso tenha um impacto menor no fluxo de caixa da empresa. Foi apresentado também a ferramenta conhecida como demanda programada, onde se permite através da estatística qual deverá ser a quantidade a repor dos estoques com suas respectivas margens de segurança.

Assim sendo, essa pesquisa chegou ao entendimento de que a contabilidade gerencial faz a junção de viés contábeis e administrativos para que somados

cheguem a geração de informações úteis para tomada de decisão por parte da supervisão da empresa.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J.R.TONY. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.
- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DIAS, Marcos Aurélio Perreira. **Administração de matérias**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- Martins, Petronio Garcia. **Administração de matérias e recurso do patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral esquematizada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- POZO, Hamilton. **Administração de recursos matérias e patrimônio**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ABSTRACT

Management accounting is an indispensable area of accountancy for companies, since it has the function of helping managers to plan, control and make effective decisions. For this reason, this research covers the management of inventories, starting from the process of purchase until their replacement, as a result of this fact, this scientific research has the purpose of answering the following question: How can managerial accounting help companies to manage merchandise stocks? Based on this assumption, this research has as general objective: To analyze the managerial accounting as an instrument of management of purchases and management of the inventories and to reach that objective the following specific objectives were based as follows: To verify optimizing methods of purchase process Products that result in adequate inventories; To identify the importance of classifying inventories in the ABC curve, to analyze the process of moving in and out of inventories. In order to reach the necessary answers to the problematic and respective objectives the bibliographic research was used as method, in the results it was demonstrating the importance of the managerial accounting in the activity of administering and controlling the inventories evidencing the importance of the thematic for the professionals who work in the area of accounting which provides information for decision-making.

Keywords: Management Accounting, Inventory Management, Stock Control.